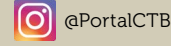
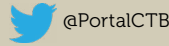
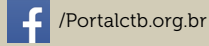


JORNAL DA CTB



Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Edição 231 | De 28.07.2018 a 29.07.2018



Presidente Adilson Araújo

SÃO PAULO



CTB DEBATE DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO SINDICAL

OS DESAFIOS da Comunicação Sindical e a ofensiva contra a Classe Trabalhadora foram temas em debate na tarde desta sexta (27) no primeiro Encontro Regional Sudeste de Comunicação da CTB. O evento reúne profissionais e dirigente de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. "O encontro que se inicia hoje [sexta, 27/7] é o primeiro de uma série que tem como objetivo pensar esse setor estratégico e reposicionar nosso campo frente à disputa de narrativa em curso, sobretudo com os impactos das tecnologias", informou a secretária de Comunicação da Central, Raimunda Gomes (a Doquinha).

A CLASSE
TRABALHADORA
É A ENERGIA QUE
MOVE O PAÍS!

#DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO
DA ELETROBRAS

Em Defesa da Soberania Energética e Nacional.

TOQUE DE CLASSE

Não à privatização do saneamento

Por intermédio da Medida Provisória nº 844/2018, o governo ilegítimo de Michel Temer pretende alterar o marco legal do saneamento básico no país. A principal alteração é abrir o setor para a privatização, em linha com a política governista ultraliberal.

Em repúdio a esta medida, a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA), espaço de articulação de dezenas de entidades de todo o país, inicia uma ampla campanha de esclarecimento, mobilização e luta para derrotar a MP 844/2018 no Congresso Nacional.

Caso seja aprovada, essa medida quebrará um dos pilares de sustentação do sistema público de saneamento básico no Brasil, que é o subsídio cruzado, instrumento pelo qual as receitas tarifárias dos maiores municípios garantem os serviços nos municípios menores e deficitários.

É consenso entre especialistas a opinião de que é necessário se ampliar os investimentos para garantir a meta de universalização do setor. O Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS) aponta que essa meta ainda está distante de ser alcançada.

Pela importância social, a água e o saneamento básico, como alerta a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental, são obrigações irrenunciáveis do poder público, não podem ser tratados como simples mercadorias para atender a sanha de lucros de interesses privados.

Uma grande prioridade para o próximo governo, portanto, – já que do fracassado governo Temer não se pode esperar mais nada – é investir pesado no saneamento básico, preservar a gestão pública, buscar a meta da universalização e abandonar o falso atalho da privatização.

Nivaldo Santana
é secretário
de Relações
Internacionais da
CTB e secretário
Sindical Nacional
do PCdoB.



BANCOS CORTAM 2.846 VAGAS

Mesmo com economia em crise, banqueiros lucram ao mesmo tempo que condenam bancários ao desemprego

PORTAL CTB

imprensa@portalctb.org.br

DADOS do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados nesta terça (24), apontam que o setor bancário cortou 2.846 vagas somente no primeiro semestre de 2018. Os números revelam que, para o setor bancário, o mais são os lucros.

De acordo com o estudo, os bancos múltiplos com carteira comercial – que engloba Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil – fecharam 1.804 postos. Já a



Caixa fechou 1.101 vagas no período, em decorrência do PDE (Programa de Desligamento de Empregados).

Hoje, os bancos são responsáveis por empregar cerca de 90% dos bancários no país. Por isso, o tema emprego é uma das prioridades da Campanha Salarial 2018 e está posto na

mesa de negociação que ocorre nesta quarta (25).

Vale destacar que a crise apontada pelos banqueiros não atinge os lucros. Em 2016, os cinco abocanharam R\$ 58 bilhões e em 2017 R\$ 77,4 bi, um crescimento de 33,5%. No primeiro trimestre de 2018, mais recorde, R\$ 20,6 bilhões.



Nada de novo na negociação com a Fenaban

ACABOU sem propostas concretas a 4ª reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada nesta quarta (25), em São Paulo. “Os trabalhadores levaram para a mesa, as demandas referentes ao emprego da categoria, mas os patrões só deram respostas evasivas sobre o assunto. Vejo com preocupação a postura assumida pela Fenaban”, alertou o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe (FEEB-BASE), Hermelino Neto.

A próxima rodada de negociação acontece no dia 1º de agosto e tratará das cláusulas econômicas e sobre igualdade de oportunidades.

Classe trabalhadora é fator estratégico

Eleições 2018

“**CLASSE** trabalhadora é fator estratégico nestas eleições” afirmou o presidente do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Celso Napolitano. Ele afirma ser um papel fundamental dos sindicatos a identificação do perfil de suas bases, pois há um amplo grupo de trabalhadores em situação de desalento, os quais, segundo ele, totaliza 60% do eleitorado. “Um grande número de trabalhadores podem ser incorporados ao processo democrático e votar em candidatos comprometidos com a defesa dos interesses da classe trabalhadora”.